



18ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA BATE RECORDE DE PÚBLICO EM BRASÍLIA



A 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) encerrou nesta sexta-feira (10) com um recorde de público. Cerca de 80 mil pessoas estiveram entre os dias 3 e 10 de dezembro no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília, para conhecer o que há de mais moderno na produção científica brasileira. Deste total, cerca de 16 mil estudantes, principal público da SNCT, passaram pelos 100 estandes onde unidades de pesquisa, autarquias e organizações vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, além de órgãos do Governo Federal, empresas privadas e patrocinadores apresentavam seus projetos e pesquisas.

Os visitantes ainda tiveram a oportunidade de conhecer cientistas renomados do país e participarem de mais de 140 palestras e seminários, além de mais de 70 oficinas capacitadoras em diversos segmentos. A secretária de Articulação e Promoção da Ciência do

MCTI, Christiane Corrêa, agradeceu a participação do público e destacou que a 19ª SNCT já está em construção pela pasta. “Obrigado ministro astronauta Marcos Pontes e senhor presidente Jair Messias Bolsonaro pela oportunidade de deixar esse legado ao país. Em 2022 estaremos novamente celebrando a semana nacional sobre o tema: Bicentenário da Independência, 200 anos da ciência, tecnologia e inovação no país. Portanto sintam-se desde já convidados a se juntar ao MCTI e ajudar a divulgar a ciência brasileira”.

Comitativas escolares com alunos de diversas idades puderam visitar os estandes que além de promover a ciência distribuíram brindes para a criançada. Além dos estudantes do Distrito Federal, a SNCT recebeu alunos dos estados de Santa Catarina, Bahia, Minas Gerais e São Paulo. E não foram só as escolas que estiveram na SNCT, famílias inteiras andaram pelos corredores da feira e compartilharam a experiência de entrar no mundo da ciência. O ministro, astronauta Marcos Pontes, também entregou 130 medalhas para alunos vencedores de Olimpíadas Científicas e do Programa Caça Asteroides.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

CRIADOR DO CAÇA ASTEROIDES MOSTRA IMPORTÂNCIA DA ASTRONOMIA NO ÚLTIMO DIA DA SNCT

No último dia da 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em Brasília, o MCTI promoveu uma palestra sobre o programa Caça Asteroides MCTI. A iniciativa, feita em parceria com o International Astronomical Search Collaboration (IASC), da Agência Espacial Americana (NASA), promove a popularização da ciência e da astronomia por meio da procura de corpos celestes em imagens espaciais captadas por observatórios e telescópios de todo o mundo.

O criador do programa e coordenador do IASC, Patrick Miller, afirmou que o programa nasceu em 2006, quando ele e seus estudantes estavam pensando em uma forma de popularizar a astronomia. O professor também falou sobre o crescimento do programa e a união de jovens de diferentes países e culturas em torno da procura de asteroides.

“A astronomia pode unir crianças ao redor do mundo. Nós temos crianças que participam do programa no Vietnã, que vivem no deserto no Oriente Médio; em montanhas nas Filipinas. Elas descobrem asteroides e aprendem que são capazes. Anos depois, elas percebem que, se foram capazes disso, podem se tornar professores, cientistas, matemáticos, engenheiros”, disse.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





MCTI LANÇA CHAMADA PÚBLICA PARA DESENVOLVIMENTO DE PARQUES TECNOLÓGICOS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) realiza nesta segunda-feira (13) evento de lançamento de Chamada Pública para a retomada e incremento de parques tecnológicos do Brasil. O evento é aberto à imprensa, na sede da Fiesp, em São Paulo, às 10h, com a participação do ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes.

A chamada pública MCTI/FINEP destina recursos do Fundo Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) especificamente para fomentar parques tecnológicos em operação e em implementação no Brasil. Serão R\$ 180 milhões, dos quais R\$ 100 milhões são destinados aos parques tecnológicos operacionais,

que são aqueles que abrigam 5 ou mais empresas, e R\$ 80 milhões para projetos em fase de implementação. A última chamada pública para parques tecnológicos foi realizada em 2013.

O ministro Marcos Pontes ressalta a importância da retomada de investimentos. “Estamos tirando do papel ações que estavam paradas há muito tempo,” explica. “Os parques tecnológicos do Brasil são polos de inovação que geram conhecimento e transformam a pesquisa científica em riqueza, empregos e nota fiscal”. O ministro ressalta ainda que a realização do evento na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), uma das principais instituições representativas do setor privado no Brasil, “simboliza o esforço do Governo Federal por meio do MCTI de se aproximar do setor produtivo e aprimorar o ecossistema de inovação no País”.

Acompanhe ao vivo em <http://www.youtube.com/mcti>

AGRITECHS SÃO DESTAQUE EM ESTANDE DA SOFTEX NA 18ª SNCT

A Softex marca presença na 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) demonstrando em seu estande três soluções tecnológicas voltadas para o agronegócio brasileiro que foram aceleradas pelos programas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) executados pela entidade.

“Pegando carona na importância do agronegócio, um dos pilares da economia brasileira, queremos despertar a curiosidade dos jovens para o universo da tecnologia e da inovação. No ano passado, o setor respondeu por mais de 26% do PIB nacional e seu desenvolvimento acabou sendo ainda mais acelerado durante a pandemia. Por isso, é crescente o interesse na criação e na aceleração das AgriTechs, startups que atam focadas no cenário agrícola”, destaca Diônes Lima, vice-presidente executivo da Softex.



Além da possibilidade de interagir com o universo agro através do mundo virtual utilizando soluções de realidade 3D, os visitantes da SNCT têm a oportunidade de ver em operação o SMS Agrotech, um sistema móvel de baixo custo desenvolvido pela Flipflop Lab. Ele favorece a agricultura de precisão ao fornecer – por meio de uma combinação de hardware e software – os dados do solo de forma a otimizar e economizar no cultivo.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



PROJETO LIDERADO PELO MCTI BUSCA AMENIZAR O PROBLEMA DE FALTA D'ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO



O problema de falta d'água do semiárido brasileiro há muitas décadas afeta de forma significativa a vida da população desses locais. Uma das soluções para tentar amenizar esse problema é o projeto, "Água Atmosférica MCTI – Bebendo Água do Ar" que é coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações em parceria com os ministérios da Saúde (MS), Desenvolvimento Regional (MDR) e a Fiocruz. O projeto foi apresentado pelo secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília, onde acontece a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

O objetivo do projeto é avaliar o impacto da água atmosférica na saúde humana. Para estão sendo analisados sete aspectos: sanitário, tecnológico, mental, sociocultural, econômica e epidemiológica.

Durante seu discurso o secretário da SEPEF MCTI relembra como tudo começou. Em 2019 uma comitiva do MCTI liderada pelo ministro astronauta Marcos Pontes viajou até Israel para conhecer projetos e tecnologias utilizadas para o enfrentamento à falta d'água.

"Tivemos a oportunidade de visitar várias instituições de pesquisas e empresas que transformam a água do mar em água potável. Existem lá grandes usinas que fazem a transformação da água no processo de retirar o sal da água", lembra.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

EQUIPAMENTOS DO ESPAÇO "POP CIÊNCIA MCTI" MOSTRAM COMO CRIANÇAS PODEM APRENDER BRINCANDO

A 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada até o dia 10 de dezembro, em Brasília trouxe um espaço exclusivo para mostrar como princípios científicos podem ser compreendidos com uso de equipamentos lúdicos. Mais de uma dezena de instrumentos ensinam sobre astronomia, física, geografia e matemática. É o Pop Ciência MCTI, da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.



Entre as brincadeiras estão uma bicicleta em que, ao pedalar, é possível gerar energia para ligar um rádio; uma maquete com as proporções dos planetas do Sistema Solar; um globo de energia estática; uma balança que mostra seu peso em outros planetas; e outra brincadeira que usa espelhos para animar um desenho.

"As crianças se apaixonam por esses equipamentos. É comprovado, aprender brincando é a melhor maneira de fazer uma criança, um cidadão entender um contexto de fórmula matemática, expressão numérica. Você ensina na prática, mostra como funciona e depois, ele mesmo pode criar sua própria fórmula", afirma a coordenadora-geral de Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI, Silvana Copceski.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



PROJETO DO “PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA” DO CEMADEN FAZ BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA PREVENÇÃO DE DESLIZAMENTOS



O projeto desenvolve atividades coordenadas pelas equipes de pesquisadores do Projeto RedeGeo e do Programa Cemaden Educação, para construir uma estratégia de prevenção e percepção de risco de desastres - principalmente, de deslizamentos de encostas em áreas urbanas - com base no ensino de ciências, tecnologia e inovação. Pesquisadores do Cemaden, unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, professores e alunos de Escolas e Universidade, além das Defesas Civas dos municípios de Santos e de Cubatão, participantes do projeto, apresentam suas experiências, desafios e estratégias.

Com foco na resiliência, a partir da coprodução e compartilhamento de conhecimentos científicos relacionados à prevenção e redução de risco de desastres, os participantes do projeto “Prevenção de deslizamentos se aprende na escola: ciência cidadã em redução de riscos de desastres” (dentro do “Programa Ciência na Escola”) apresentaram as experiências desenvolvidas junto às escolas e comunidades, voltados ao conhecimento de risco, monitoramento, comunicação de alertas e capacidade de resposta.

O encontro reuniu pesquisadores do CEMADEN/MCTI, professores e estudantes bolsistas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp-Campus da Baixada Santista), professores e alunos bolsistas do ensino médio de escolas estaduais (Dep. Emílio Justo e Profª Maria Helena Duarte Caetano) dos municípios de Santos e de Cubatão, além das Defesas Civas Municipais dos dois municípios. Leia a matéria completa em cemaden.gov.br (Fonte: CEMADEN/MCTI)

INPE/MCTI E ASSOCIAÇÃO WORLD FUND BRASIL ASSINAM PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Em 10 de dezembro de 2021 foi assinado um Protocolo de Intenções entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e a Associação Worldfund Brasil.



A parceria entre as instituições tem por objetivo realizar, de forma coordenada e em comum acordo, atividades de extensão voltadas à área espacial a professores e estudantes da educação básica, com rigor científico, com base na metodologia STEM (Science, Technology, Engineering and Math - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). A participação do INPE/MCTI leva em consideração que o Instituto é um centro de excelência e referência internacional em pesquisas espaciais. Por outra banda, a Associação Worldfund possui experiência no desenvolvimento de programas intensivos de treinamento para professores e diretores de escolas públicas no Brasil, com o objetivo dar atenção a todos os aspectos da Educação, incluindo: educação formal; educação através da cultura; educação através do esporte; educação para o trabalho; e educação para melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e populações em risco social. (Fonte: INPE/MCTI)

INSA/MCTI REALIZA ESTUDO DO PERFIL DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, vem estudando o perfil do mercado de trabalho formal da fabricação de produtos alimentícios, por meio de dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Uma vez que a indústria de alimentos é o setor mais importante da indústria da transformação no que se refere a geração de empregos, tanto para o Brasil, quanto para o Nordeste, a análise e interpretação dessas informações podem auxiliar, por exemplo, no desenvolvimento de programas de formação e qualificação, na implantação de ações públicas ou privadas para a geração de melhores e maiores oportunidades de emprego e na geração de políticas que incentivem a absorção dos grupos menos favorecidos nesse mercado, e dessa forma nortear possíveis tomadas de decisão e pesquisas futuras.

Leia a matéria completa em insa.gov.br (Fonte: INSA/MCTI)